



# MÉTODO DE BASE EM EVIDÊNCIAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDEXADA NO PORTAL OASISBR

## Priscila Machado Borges Sena

 <https://orcid.org/0000-0002-5612-4315>.

✉ priscila.sena@ufrgs.br.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Leolíbia Luana Linden

 <https://orcid.org/0000-0003-4377-4068>.

✉ leolibia.linden@ufrgs.br.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Ana Celina Figueira da Silva

 <https://orcid.org/0000-0002-4842-2179>.

✉ ana.celina@ufrgs.br.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Marcia Regina Bertotto

 <https://orcid.org/0000-0002-1366-870X>.

✉ marcia.bertotto@ufrgs.br.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

---

**Eixo temático:** Bases e Fontes de Dados

**Modalidade:** Pecha Kucha

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.396

**Resumo:** Neste trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, teve-se como objetivo identificar a produção científica em acesso aberto sobre o método de base em evidências, com vistas a obter um panorama a ser analisado para suporte na determinação de possíveis evidências no campo museal. Em relação aos anos com mais concentração de produção científica, nota-se crescimento exponencial, especialmente a partir de 2017. Quanto às áreas das publicações científicas recuperadas, verifica-se maior presença da saúde com seus diferentes campos. Infelizmente, não se encontraram pesquisas de origem na museologia.

**Palavras-Chave:** Evidência. Método de Base em Evidências. Museologia. Produção Científica.



## 1 INTRODUÇÃO

Método de Base em Evidências, também conhecido como Medicina Baseada em Evidências (MBE) ou Prática Baseada em Evidências (PBE), é uma estratégia consagrada há algumas décadas na área da saúde. Quando introduzida no Canadá em 1980, foi definida como a utilização consciente, explícita e criteriosa da melhor evidência disponível na literatura para embasar as decisões sobre quais tratamentos e opções devem ser oferecidos e discutidos com os pacientes. Logo, consiste na relação da experiência clínica adquirida por meio da prática médica com as melhores evidências disponíveis, considerando também os valores e o contexto específico do paciente (Kara-Junior, 2014).

As evidências se relacionam a fatos estabelecidos que fundamentam a tomada de decisão, abrangendo resultados de pesquisas e o conhecimento de especialistas reconhecidos. Nessa perspectiva, desempenham um papel crucial ao entrelaçar experiência, julgamento e as melhores práticas em pesquisas embasadas em dados confiáveis, habilidades analíticas e apoio político, alicerçadas em informações científicas.” (Stetler *et al.*, 1998; Arakaki; Isotani, 2023).

É possível verificar no cerne do Método de Base em Evidências, a possibilidade de aplicação a diferentes áreas do conhecimento, a partir da compreensão da necessidade de associar evidências confiáveis e de qualidade às experiências práticas de um determinado especialista. No campo museal, por exemplo, a associação das evidências poderia ser ao reportório da/o profissional da Museologia, uma vez que o campo abrange o contexto em que ocorre a concepção, implementação e operação das instituições museológicas. Essa esfera engloba uma abordagem teórico-prática que lida com uma série de questões inerentes ao cotidiano dos museus. Assim, o termo “museal” permite abarcar tudo o que se relaciona aos museus (ou às instituições museológicas), embasado nas contribuições da ciência museológica. (Desvallées; Mairesse, 2013; Scheffer; Faria, Bertotto, 2020).

Desse modo, neste trabalho se busca identificar a produção científica em acesso aberto sobre o método de base em evidências. Opta-se pelo Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), com vistas a quantificar a produção científica sobre o método. A escolha pelo Oasisbr é devido à sua ampla cobertura de suportes e à representatividade das fontes coletadas. Atualmente, a base de dados conta com quase 4 (quatro) milhões de itens provenientes de aproximadamente 1.500 (mil e quinhentas) fontes (Ibict, [2024?], online).

A identificação almejada é justificada primeiro no sentido de se procurar encontrar alguma aplicação do método na área de Museologia, segundo com foco na obtenção de um panorama de usos que permita maior conhecimento do método e *insights* para sua utilização no campo museal, com o intuito de caracterizar alguns tipos de evidências no campo e as fontes para encontrá-las. Terceiro por se tratar de uma das etapas iniciais do projeto “Rede de gestores de informações museais e políticas públicas baseadas em evidências: a inteligência analítica com foco nos museus”, desenvolvido numa parceria entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Ademais, visualiza-se alinhamento direto ao tema central do evento destinado, 9º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC 2024), “Ciência Inclusiva e Global: Métricas, Dados e Infraestruturas”, no eixo “Bases e Fontes de Dados”.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

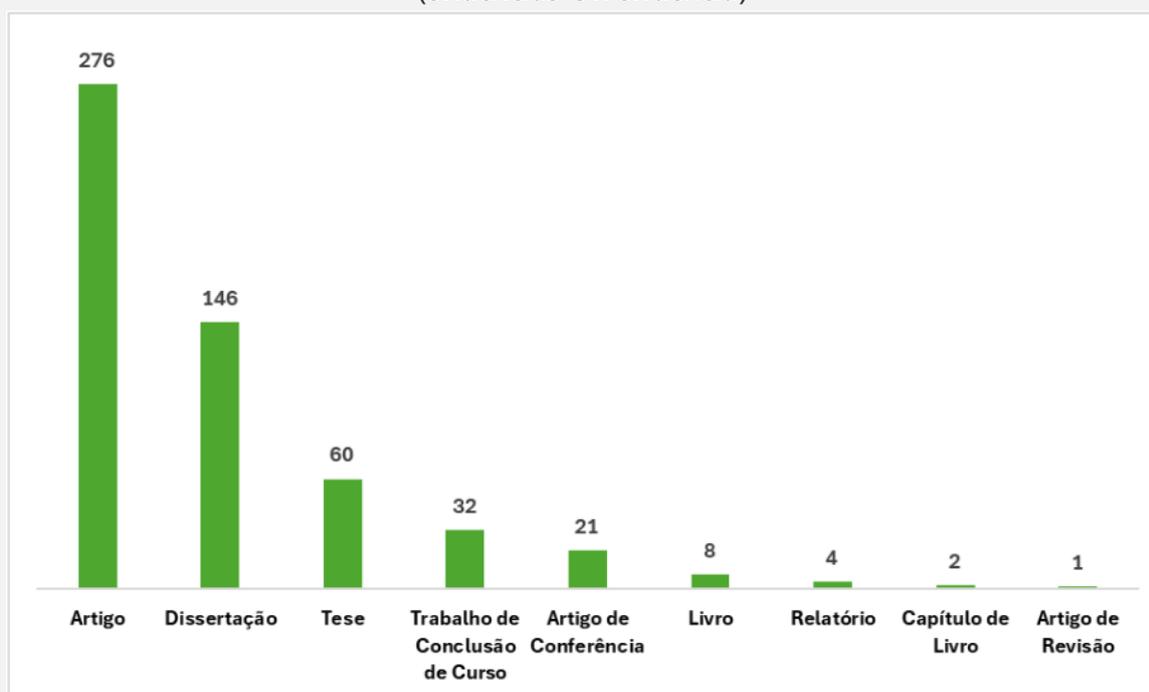
A pesquisa descrita neste trabalho é caracterizada como bibliográfica, exploratória e predominantemente quantitativa, a partir do levantamento das publicações disponíveis no Portal Oasisbr relacionadas à temática. O levantamento do conjunto de dados foi realizado em 22 de fevereiro de 2024 e atualizado para a versão final deste trabalho em 30 de abril de 2024, utilizando os termos *base em evidências* OR *base em evidência*, pesquisados nos títulos das publicações sem qualquer outro tipo de delimitação.

No primeiro levantamento se recuperou 957 (novecentos e cinquenta e sete) publicações. Já no segundo levantamento se recuperou 751 (setecentos e cinquenta e uma) publicações. Optou-se por utilizar o segundo levantamento por estar mais atualizado. No conjunto levantado foram analisados os seguintes indicadores: Tipo de Publicação, Ano de Publicação e Áreas de Publicação mais destacadas.

## 3 RESULTADOS

Dos tipos de publicação, verifica-se, no Gráfico 1, maior frequência de artigos e dissertações, seguidos de teses, trabalhos de conclusão de curso e artigos de conferências. Importante frisar que o Portal Oasisbr coleta documentos de diferentes tipos de fontes, sendo estas: Revistas Científicas; Repositórios de Publicações; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Repositórios de Dados de Pesquisa; Portais de Livros; Bibliotecas Digitais de Monografia; Portal Agregador; e Servidor de *preprints*. Logo, é possível ter uma cobertura satisfatória de uma temática pesquisada.

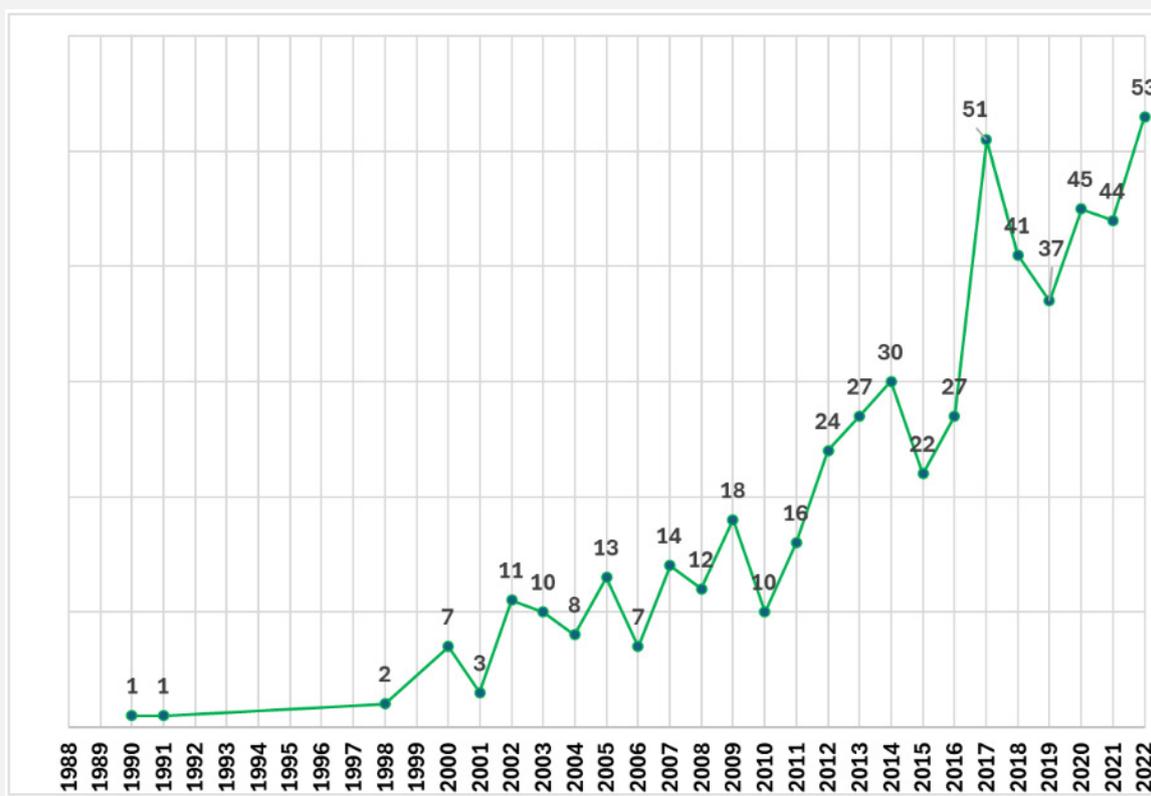
**Gráfico 1** – Tipologia da produção científica recuperada no Portal no Oasisbr com o termo “*base em evidências* OR *evidência*”



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2024).

Em relação ao quantitativo de produção científica por ano, nota-se, no Gráfico 2, que esta vem sendo exponencial, especialmente a partir de 2017.

Gráfico 2 – Distribuição por ano da produção recuperada no Portal no Oasisbr com o termo “base em evidências OR evidencia”



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Ressalva-se que, os totais representados nos Gráficos 1 e 2 não correspondem ao total do levantamento de publicações recuperadas. Isso acontece provavelmente devido à ausência do preenchimento dos metadados relacionados aos indicadores “tipo de documento” e “ano de publicação”.

Quanto às áreas das publicações científicas recuperadas, verifica-se maior presença da saúde com seus diferentes campos. Porém, identifica-se a presença também da Biblioteconomia associando o método ao estudo de usuário e no auxílio do processo de revisão sistemática. Infelizmente, não se encontraram pesquisas de origem na museologia.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo norteador deste trabalho consistiu em identificar a produção científica em acesso aberto sobre o método de base em evidências, com vistas a obter um panorama a ser analisado para suporte na determinação de possíveis evidências no campo museal.

Como sequência da pesquisa iniciada, os próximos passos serão com o intuito de reconhecer características e parâmetros que permitam indicar fontes de informação, fontes de dados, ferramentas, métodos etc., almejando-se, desta feita, o enriquecimento das pesquisas científicas oriundas do campo museal, com base em diferentes tipos de evidências.



## REFERÊNCIAS

- ARAKAKI, Ana Carolina Simionato; ISOTANI, Seiji. Metadados e a tomada de decisão com base em evidências. *In: Anais do Workshop de Informação, Dados e Tecnologia-WIDaT*, [S. l.], v. 6, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22477/vi.widat.52>. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/widat/index.php/widat2023/article/view/52>. Acesso em: 21 maio 2024.
- DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (ed.). **Conceitos-chave de Museologia**. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2013.
- KARA-JUNIOR, Newton. Medicine based on evidences. **Rev Bras Oftalmol.**, [S. l.], v. 73, n. 1, p. 05-06, jan. 2014. Disponível em: <https://www.rbojournal.org/en/article/medicine-based-on-evidences>. Acesso em: 21 maio 2024.
- IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Oasisbr**: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto. Brasília, DF: Ibict, [2024?]. *Online*. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em: 21 maio 2024.
- SCHEFFER, Marcelo Augusto Kich; FARIA, Ana Carolina Gelmini de; BERTOTTO, Márcia Regina. O campo museal no Rio Grande do Sul: agentes e instituições em diálogo. **Sillogés**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 132-151, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/213650>. Acesso em: 21 maio 2024.
- STETLER, Cheryl B. *et al.* Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. **Applied Nursing Research**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(98\)80329-7](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(98)80329-7). Disponível em: Utilization-focused integrative reviews in a nursing service - ScienceDirect. Acesso em: 21 maio 2024.